

Sobre os autores

Alicia Reigada Olaizola – Doutora pela Universidade de Sevilla, é professora do Departamento de Antropologia Social na mesma universidade e membro do Grupo de Investigación GEISA. Defendeu tese doutoral titulada: “Las Nuevas Temporeras de la Fresa en Huelva: Flexibilidad Productiva, Contratación en Origen y Feminización del Trabajo en una Agricultura Globalizada”, en dezembro de 2009. Atualmente, é membro da equipe de investigação do projeto “Gobernanza de la diversidad cultural desde una perspectiva comparada: UE-América Latina”, financiado pelo 7º Programa Marco de la Unión Europea. Dentre suas publicações recentes, destacam-se: “Una mirada feminista sobre el trabajo en las cadenas agrícolas globales” (*Contemporánea*. Revista de Sociología da UFSCar, 2014); “¿Cultivos de primor? El programa de trabajadoras agrícolas de temporada en Andalucía” (UNAM); “Reflexiones feministas en torno a la confrontación globalización agroalimentaria vs. soberanía alimentaria” (*Áreas*. Revista Internacional de Ciencias Sociales, 2012), “Más allá del discurso sobre la ‘inmigración ordenada’: contratación en origen y feminización del trabajo en el cultivo de la fresa en Andalucía” (*Política y Sociedad*, 2012), “Las mujeres como protagonistas de las migraciones laborales. El caso de la agricultura industrial en España” (*Ra Ximhai*. Revista de Sociedad, Cultura y Desarrollo Sustentable, 2012).

Emmanuelle Hellio – Socióloga e doutora pelo Laboratório Urmis, Niza (2014), defendeu tese intitulada: “‘Importar a mujeres para exportar fresas’”. Especializou-se em migrações internacionais e relações interétnicas. Este ano de 2017, começou uma pós-graduação coordenado pelo Museo del Mediterráneo (Mucem) e pelo Laboratorio de Economía y de Sociología del Trabajo (LEST). Seu proyecto persegue dois objetivos: -encontrar meios de documentar, coletar y museografar aspectos de seu tema de estudo, com fins de vulgarización; - levar a cabo uma comparação entre dois programas de migração temporária de Marrocos à España: um antigo e masculino, e outro, mais recente e feminino. Dentre suas últimas publicações destacam-se: “‘They know that you’ll leave, like a dog moving on to the next bin’. Undocumented male and seasonal contracted female workers in agricultural labour market of Huelva, Spain” (2016); “Mobility and change in the Mediterranean agriculture”, In: Corrado CASTRO, PERROTA (Nova York: Routledge, 2016); “Saisonniers à la carte: flexibilité du travail et canalisation des flux migratoires dans la culture des fraises andalouses” (Cahiers de l’Urmis, 14, janv, <http://urmis.revues.org/1203>, 2013); “‘We do not have women in boxes’: Flexibility and seasonal mobility of female farm-workers between Morocco and Andalusia”, In: Jörg Gertel GERTEL; Sarah Ruth SIPPEL. *Seasonal Workers in*

Mediterranean Agriculture. The Social Cost of Eating Fresh (Nova York: Routledge, 2013).

Gennaro Avallone – Pesquisador de Sociologia do meio ambiente e território no Departamento de Ciência Política Social e da Comunicação, da Universidade de Salerno, onde é Professor de Sociologia urbana e membro titular da Flacso-España. Seus principais temas de investigação são as migrações internacionais, o trabalho agrícola, as relações socioecológicas, os movimentos e conflitos sociais em nível urbano. Colabora com algumas redes internacionais de investigadores, citando-se membros do Etnocórdoba, do grupo de estudo de migrações da Flacso-España e da rede ecologia-mundo. São suas últimas três publicações: “Produciendo comida y trabajo baratos: migraciones y agricultura en la ecología-mundo capitalista” - (*Relaciones internacionales*, 33, Pag.31-51, con Yoan Molinero); “El movimiento por la vivienda como práctica antirracista. La perspectiva de la ciudad mestiza contra la ciudad hostil en Italia” (*Revista Movimientos Sociales e Dinámicas Espaciais*, pp. 205-224); “The land of informal intermediation. The social regulation of migrant agricultural labour in the Piana del Sele, Italy” (In: CORRADO, Alessandra; CASTRO, Carlos de; PERROTTA, Domenico. *Migration and Agriculture: Mobility and change in the Mediterranean area*, New York: Routledge, pp. 217-230).

Henrique Rodrigues – Doutor em História. Pesquisador do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - CETRAD/UTAD. Destacam-se, dentre suas publicações, destacam-se: *Emigração e Alfabetização. O Alto-Minho e a Miragem do Brasil* (Viana do Castelo: Governo Civil de Viana do Castelo, 1995); *A Emigração de elites do noroeste de Portugal no século XIX*. In: F. de SOUSA; I. MARTINS. *A Emigração portuguesa para o Brasil* (CEPESE/FAPERJ, 2007, pp. 237-256).

Juan Antonio Máquez Domínguez – É Catedrático de Análisis Geográfico Regional na Universidade de Huelva. Dentre seus trabalhos recentes destacam-se: “La cooperación transfronteriza Luso-andaluza. Um caminho difícil” – coautoria (*Revista de geografia*, nº 29, 2017, pp. 89-118); “Población y turismo rural em territórios de baixa densidade demográfica em España” – coautoria (*Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles*, nº 71, 2016, pp. 247-272); “La contratación em origen de temporeros marroquies para los campos españoles como experiência de codesarrollo “ – coautoria (*Cuadernos Geográficos de la Universidad de Granada*, vol. 55, nº 2, 2016, pp. 173-194).

Juana Moreno Nieto - Doutora em Ciências Humanas: Geografia, Antropologia e Estudos de África e Ásia no Departamento de Antropologia Social da Universidade Autónoma de Madrid (2016), com tese intitulada *Trabajo y género en la globalización agroalimentaria: las trabajadoras de la fresa en Marruecos*; Licenciada em

Ciências Políticas e Sociologia (especialidade em Sociologia), pela Universidade de Granada. Atualmente, tem contrato pós-doutoral no Programa de excelência LabexMed, da Universidade Aix-Marseille (França). Suas principais áreas de pesquisa são: feminização do trabalho e as migrações no setor agroalimentício; migrações internas e internacionais, vinculadas à agricultura no Marrocos e entre Marrocos e Espanha; desenvolvimento do agro-negócio no Mediterrâneo; resistências e mobilizações de trabalhadores e trabalhadoras agrícolas; cooperação para o desenvolvimento entre Espanha e Marrocos. Dentre suas últimas publicações, contam-se: “Labour and gender relations in Moroccan strawberry culture”, In: GERTEL, Jörg; SIPPEL, Sarah Ruth (coords.) *Seasonal Workers in Mediterranean Agriculture. The social costs of eating fresh* (Londres: Routledge, 2014); “Migrations saisonnières à travers les ‘contrats d’origine’”, In: M. P. ANGLADE; L. BOUASRIA; M. CHEICK; F. DEBRRE; V. MANRY; C. SCHMOLL (coords.) *Expériences du genre. Intimités, marginalités, travail et migration* (Paris-Casablanca : Le Fennec-Khartala, 2013).

Maria Izilda de Matos – Professora Titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui Doutorado em História pela Universidade de São Paulo, Pós-doutorado Université Lumière Lyon 2, Lyon/França. É Pesquisadora 1 A do CNPq, Já orientou mais de 100 trabalhos, dentre dissertações e teses. Dentre suas publicações recentes destacam-se: “Santos- Porto cidade: modernização, saneamento e viagem” (*Revista Tempos Históricos*, v. 20, p. 81-104, 2016); *Gênero e imigração: Mulheres portuguesas em foco*. Rio de Janeiro e São Paulo – XIX e XX – coautoria (São Paulo: e-manuscrito, 2017); *Ações e lutas políticas*, Rio de Janeiro e São Paulo – coautoria (São Paulo: Verona, 2015); Por um Portugal democrático?: resistências antissalazaristas em São Paulo (1958-1977) – coautoria (*Projeto História* (Online), v. 50, p. 43-63, 2015); *Gênero, terceiro setor e desenvolvimento: Quebradeiras - uma luta pela preservação do meio ambiente e cultura dos babaquais* – coautoria (São Paulo: Verona edições, 2015); “Travessias e Cartas: viagem e mala do imigrante” (*Fenix: revista de historia e estudos culturais*, v. 12, p. 1-23, 2015); “Presença na ausência: cartas na imigração e cartas de chamada” (*História Unisinos*, v. 19, p. 338-347, 2015); Saudades: sensibilidades no epistolário de e/imigrantes portugueses (Portugal-Brasil 1890-1930) – coautoria (*Revista Brasileira de História* (Online), v. 70, p. 1-21, 2015); *Cotidiano e cultura: história, cidade e trabalho* (Bauru: EDUSC, 2014); *Portugal e as migrações da Europa do Sul para a América do Sul - c/ outros* (org.). (Porto: CEPSE, 2014); Elos de tinta e papel: a presença feminina na correspondência entre e/imigrantes portugueses (In: SIMAS, Rosa Maria (coord). *A voz e a voz da mulher*. Relações e Migrações. Lisboa: Colibri, 2014).

Mariléia Franco Marinho Inoe – Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2002) e Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990), tem pós-doutorado em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professora do Mestrado do NEPP-DH - Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSS); Coordenadora do Centro de Educação para Cidadania e Presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade da Escola de Serviço Social da UFRJ e Coordenadora do Projeto de pesquisa Memória, Migrações e Assistência Social - MIGRAS. Foi pioneira no estudo dos japoneses e seus descendentes no Estado do Rio de Janeiro, com um considerável acervo iconográfico e de história oral sobre o assunto. Dentre suas publicações recentes destacam-se: Os intelectuais no Rio de Janeiro e a invenção do perigo amarelo (1920-1930) (*Anais do I Congreso internacional nuevos horizontes de iberoamérica estudios en América Latina: identidades, fronteras y nuevos enfoques en la construcción del “otro” (XIX y XX)*). Mendonza/ Argentina, 2013); Imagens de imigrantes japoneses no Estado do Rio de Janeiro (In: GRAWRYSZEWSKI, Alberto (Org.) *Olhares sobre narrativas visuais*. Niterói: Editora da UFF, 2012).

Mercedes Gordo Márquez – Professora do Departamento de História, Geografia e Antropologia da Universidade de Huelva. Dentre suas publicações recentes destaca-se: “La gestión colectiva de los contratos em origen de temporeros colombianos em la provincia de Lleida” – coautoria (Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles, nº 68, 2015, pp. 233-252).

Núria Morelló Calafell – Doutora em Antropologia e licenciada em História pela Universidade de Lleida; licenciada em Antropologia pela Universidade de Barcelona. É membro do “Grupo de pesquisa sobre Reciprocidade”, da Universidade de Barcelona (GER). É membro do (*Observatorio por la Autonomía y los Derechos de los Pueblos Indígenas de Colombia* (ADPI) e docente de antropología na Universidade Aberta da Catalunha (UOC). Suas linhas de pesquisa têm vinculação com a antropologia econômica e do desenvolvimento e com as migrações e o transnacionalismo, desenvolvendo temas relacionados com sistemas de trabalho migratórios nas agriculturas globalizadas, desenvolvimento, sistemas de patronagem e reprodução social. Dentre suas publicações, destacam-se: “*Prácticas Cooperativas: ¿Estrategias de supervivencia, movimientos alternativos o reincrustación capitalista?*” (coautoria com Alquezar, Homs y Sarkis, 2014); “*Lazos de ayuda o patronazgo? La sostenibilidad de las nuevas economías en la globalización: una comparación entre Cataluña y Siria*”, In: NAROTZK, *Economías solidarias, economías sostenibles y economías cotidianas* ((coautoria com Sarkis Fernandez, 2012). Participou de projetos de pesquisa financiados pelo Ministério de Educação e Ciência e pelo Ministério de Ciencia. A partir de 2016, desenvolve pesquisa sobre caça às bruxas e a memória sobre bruxaria em Leida e no Pirineu Catalão, a partir da perspectiva d cultura popular e da antropologia feminista. É membro do *Observatorio por la Autonomía y*

los Derechos de los Pueblos Indígenas de Colombia (ADPI) e docente de Antropologia na Universidade Aberta da Catalunha (UOC).

Olga Achón – Doutora em Antropologia Social, é membro do Grupo de Recerca sobre Exclusió i Control Socials (GRECS). Na atualidade suas pesquisas têm relação com o estudo da “ley de extranjería chilena” e o estatuto do trabalho agrícola temporário no Chile, na perspectiva dos sistemas de fixação de mão-de-obras. Dentre suas publicações destacam-se: *Imigración, Exclusión residencial y Segregación espacial. Estudio sobre la vivienda inmigrante en un municipio de Lleida* (Saarbrücken: Editorial Académica Española, 2011); *Importando Miseria. La alternativa a la provision de mano de obra agrícola* (Madrid: Los libros de la Catarata, 2011); Alojamientos para trabajadores agrícolas extranjeros contratados em origen y privación de libertades. El caso del sistema de alojamiento propuesto por el sindicato agrícola Unió de Pagesos em la comarca del Segriá (Lleida) (In: J. A. FERNÁNDEZ AVILÉS; M. N. MORENO VIDA (dir). *Inmigración y crisis económica: retos políticos y de ordenación jurídica*. Colección: Trabajo y Seguridad Social, n. 58, pp. 533-546, Granada: Ed. Conares); “Contratación de temporeros por la Unió de Pagesos: um sistema sorprendente y censurable” (*Revista Aranza di Social. Estudios*, n. 4, julio 2011, pp. 201-231)

Rafael Allepuz Capdevila - Doutor em Economia pela Universidad de Lleida; Licenciado en Ciências Econômicas e Empresariais pela Universidade de Barcelona. É Professor Titular do Departamento de Economia Aplicada da Universidade de Lleida. Exerce docência na graduação em Administração e Direção de Empresas (ADE) e em Trabalho Social.

Susana Serpa Silva – Doutora em História Contemporânea, é Professora da Universidade dos Açores; Diretora do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais; investigadora integrada do Centro de História de Aquém e de Além Mar (CHAM), da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores. Foi membro da equipe de investigadores de projetos como: “Vida Cultural nas Cidades de Província (1841 a 1926)”; “História da Imprensa nos Açores, nos sécs. XIX e XX” e “Escravos e libertos nos Açores, séculos XV-XIX”. Atualmente é membro do projeto STARACO – Université de Nantes. Dentre suas publicações recentes destacam-se: Emigração açoriana e o Brasil em finais do século XIX e inícios do século XX – o caso do distrito de Ponta Delgada, 1895-1902 (In: MENEZES, L. M. de; SOUZA, Fernando de. *Brasil-Portugal, Pontes sobre o Atlântico: múltiplos olhares sobre a e/imigração*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017); *Um passaporte para a Terra Prometida* – org. c/ outros (Porto: Fronteira do Caos/CEPESE, 2011); Emigração no Distrito de Horta (Açores) por meados do século XIX (In: SARGES, M. N. e outros (org.). *Entre-mares: O Brasil dos portugueses*. Belém: Paka-Tatu, 2010); *Roteiros Republicanos: Ponta Delgada, Matosinhos* (Quidnovi - Comissão Nacional para as Celebrações do Centenário da República / Câmara

Municipal de Ponta Delgada, 2010); “Sonhos e Ideais de Vida” (In: MATTOSO J. (dir.). *História da Vida Privada em Portugal*, vol. 3).

Teresa Torres Solé - Doutora em Economia pela Universidade de Lleida (UdL); Licenciada em Ciências Econômicas e Empresarias pela Universidad de Barcelona. Suas linhas de pesquisa centram-se, dentre outras, no estudo do mercado de trabalho, a partir da perspectiva da inserção da população estrangeira. Atualmente, exerce atividades no Instituto de Economia, Geografia e Demografia (IEGD) do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), em Madrid, como investigadora contratado para o projeto TEMPER (Temporary vs. Permanent Migration), financiado pela Comissão Europeia. Desde 2016, é membro do Conselho Editor da Revista *Relaciones Internacionales*, editada pelo Grupo de Estudos em Relações Internacionais (GERI), da Universidade Autônoma de Madrid (UAM). Suas linhas de pesquisa incluem estudos sobre políticas de formação e mercado de trabalho, na perspectiva da inserção da população estrangeira. Dentre suas últimas publicações, destacam-se: “Ejerciendo agencia en las cadenas agrícolas globales. Del modelo boliviano en la agricultura argentina a la situación de los migrantes marroquíes en la agricultura de la Piana del Sele, Salerno, Italia” (*Revista Theomai* (bajo evaluación)); “Produciendo Comida y Trabajo Baratos: Migraciones y Agricultura en la Ecología-Mundo Capitalista”, In: Y. M. GERBEAU (*Relaciones Internacionales*, nº33, Octubre de 2016); “Seasonal Immigrant Workers and Programs in UK, France, Spain and Italy” (TEMPER Working Paper Series, nº1, 2016 - com SALA, A. L.; GERBEAU, Y. M. et alí).

Yoan Molinero Gerbeau - Licenciado em Ciências Políticas e da Administração pela Universidade Complutense de Madrid (UCM), fez Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Africanos na Universidade Autônoma de Madrid (UAM). Realizou pesquisas no Secretariado Estatal de Aministía Internacional España e foi investigador do Centro Argentino de Estudios Internacionales (CAEI), entre 2012 y 2016. No último, não só publicou várias pesquisas, como, também, foi o responsável pela área de Política Exterior e Defesa do Observatório Trimestral de Sudáfrica. Na atualidade trabalha no Instituto de Economia, Geografia e Demografia (IEGD) do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), em Madrid, como investigador contratado pelo projeto TEMPER (Temporary vs. Permanent Migration), financiado pela Comissão Europeia. Desde 2016 é membro do Conselho Editor da Revista “Relaciones Internacionales”, editada pelo Grupo de Estudos em Relações Internacionais (GERI) da Universidade Autônoma de Madrid (UAM), local onde elabora sua tese de doutorado. São suas últimas publicações: “Produciendo Comida y Trabajo Baratos: Migraciones y Agricultura en la Ecología-Mundo Capitalista” (*Relaciones Internacionales*, nº33, Octubre de 2016 - com Gennaro Avallone); “Seasonal Immigrant Workers and Programs in UK, France, Spain and Italy” (TEMPER Working Paper Series, nº1, 2016 - com Ana

López Sala, Mélanie Jolivet-Guetta, Tatiana Eremenko, Cris Beauchemin, Sahizer Samuk y Erica Consterdine).

Zilda Iokoi - Professora Titular do Departamento de História da FFLCH – USP. Membro fundadora do Diversitas: Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e dos Conflitos – FFLCH – USP. Dentre suas inúmeras publicações, destacam-se, por sua relação com o tema do dossiê ou com a imigração: *Intolerância e Resistência: testemunhos da repressão política no Brasil (1964-1985)* (c/ M. S. Ridenti; J. Teles (Org.); *Intolerância e resistência: a saga dos judeus comunistas entre a Polônia, a Palestina e o Brasil (1935-1975)* (São Paulo; Itajaí: Associação Editorial Humanitas; Ed. Univali, 2004); “Crianças bolivianas nas fronteiras da educação brasileira” (c/ D. Liberato. *Políticas Educativas*, v. 7, p. 155-163, 2014); “Deslocamentos populacionais e os limites aos direitos humanos” (*Oralidades* (USP), v. 6, p. 17-37, 2012); “L’historiographie des mouvements sociaux: luttes rurales et urbaines en intermittences démocratiques” (In: Denis Rolland; Marie-José Ferreira dos Santos; Símile Rodrigues. (Org.). *Le Brésil territoire d’histoire. Historiographie du Brésil contemporain* (Paris: L’Harmattan, 2013, v. 1, p. 107-130); “A longa trajetória dos deslocamentos e das intolerâncias no Brasil” (In: Karen Meira Dotto; Paulo César Endo; Sandra Elena Sposito; Teresa Cristina Endo. (Org.). *Psicologia, violência e direitos humanos*. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia, 2012, v. 1, p. 257-273). <http://lattes.cnpq.br/6428276314080289>